


# PSICOLOGIA ESCOLAR INFANTIL E INCLUSIVA: FORMAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

**Autor(res)**

Lucia Henriques Sallorenzo
Catiússia Da Silva Panza
Ana Beatriz  Do Carmo Agapito
Isabela Rocha Dos Santos
Sarah Cristina Soares
Maria Luiza Santos De Lima

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

**Introdução**

A psicologia educacional é uma das várias áreas de atuação dentro da psicologia, tendo como objetivo o aprofundamento nos meios de aprendizagem e ensino. Nesse campo são estudadas as mais variadas técnicas e estratégias educacionais, visando o melhor do desenvolvimento do ensino e a aprendizagem, facilitando o entendimento entre as diversas idades dos alunos e o ambiente educacional onde o aluno está inserido. De acordo com PAPALIA, 2022, o desenvolvimento infantil é uma rede complexa e entrelaçada de múltiplas influências, e entende-las exige que pensemos com cuidado sobre as suas interações. A psicologia educacional extrai muito de seu conhecimento de uma teoria mais ampla e da pesquisa em psicologia. Por exemplo, as teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky. O psicólogo escolar atua em diversas áreas para promover o desenvolvimento integral do aluno e melhorar o ambiente escolar

**Objetivo**

O propósito desse trabalho é para observar e conhecer as práticas usadas pelo profissional psicólogo (a) e a atuação em conjunto com o orientador (a) educacional e pedagogo (a) no ensino infantil e inclusivo. Abordando o tema "psicologia escolar infantil e inclusiva: formas de atuação do profissional psicólogo na rede pública de ensino" e agregando ao nosso conhecimento a importância de um profissional com uma equipe multidisciplinar no campo educacional e familiar. A grande dificuldade encontrada no CEI 11 (Centro Educacional Infantil 11) abordado pelos profissionais é o período do intervalo.

**Material e Métodos**

A prática foi realizada no dia 09 de abril de 2025, quarta-feira, dando início às 14:00 horas, com duração de quarenta e cinco minutos, horário disponibilizado pela psicóloga Samanta.
Local para o projeto de estagio básico II, foi realizado no CEI 11 - Centro de Educação Infantil 11, situado na região administrativa de Taguatinga, localizado na Quadra CSD A/E, 2, Área Especial, Taguatinga Sul. O primeiro




encontro foi no dia 01/04/2025 no período matutino, para conversar com a diretora e a psicóloga para autorização do trabalho. O segundo encontro foi marcado no dia 09/04/2025 no período vespertino às 14h:00 horas, com todas as alunas do estágio e a supervisoras: Juliana Monteiro (CRP 01/22709), no qual foi realizado uma entrevista semiestruturada com a psicóloga na sala da equipe multidisciplinar. Um terceiro encontro foi marcado no dia 15/04/2025 para observação do intervalo e fazer algumas anotações durante o horário.
O CEI 11 trabalha com a educação infantil e inclusiva, com crianças de 4 e 5 anos. Os instrumentos de coleta de dados serão por meio de uma entrevista semiestruturada com a equipe multidisciplinar (psicólogo escolar, orientador educacional e pedagoga) e conhecermos ás praticas utilizadas por cada profissional em seu campo de atuação, bem como compreender o trabalho colaborativo entre cada profissional no contexto da educação infantil e inclusiva, na qual iniciaremos com algumas perguntas para conhecermos melhor o funcionamento da escola com os alunos, para assim desenvolver um projeto.

## Resultados e Discussão

Conteúdo da entrevista:
1) Quais são as principais funções que voce exerce na escola?
2) Como ocorre o trabalho conjunto entre o psicólogo, pedagogo e o orientador educacional?
3) Quais estratégias são utilizadas para promover a inclusão das crianças que precisam de um cuidado especial?
4) Quais são os principais desafios encontrados na atuação com a educação infantil e inclusiva?
5) Como a escola envolve as famílias no processo educacional?
6) Quais recursos ou apoio voce considera essenciais para um trabalho mais efetivo na rede pública?

Demandas identificadas: (seria as respostas da psicóloga)
- Especificamente na secretaria de educação o trabalho não é individual e não é um trabalho clinico. O trabalho é feito em conjunto, temo uma equipe com um psicólogo pedagogo e um orientador, priorizamos as dimensões desse trabalho, que é acessória para o trabalho pedagógico, estamos sempre com os professores, ouvindo as queixas que eles trazem, sempre tentando fazer que essas queixas sejam pensadas coletivamente e mais nas áreas coletivas do que individualmente na criança por exemplo, embora também tenhamos essa dimensão do acolhimento das famílias, das crianças, e o trabalha, na verdade, esse trabalho é institucional, uma psicologia que busca essas dimensões de trabalho mas o foco é institucional. Temos essa acessória de gestão, acessória ao trabalho pedagógico, o acolhimento as famílias, e muitas vezes a gente tem que ter outras interlocuções, como passeios externos com orientação educacional, a sala de recursos que atende as crianças com necessidades especiais, então é um trabalho multidisciplinar.

## Conclusão

Planejamento de um circuito que dê continuidade e a sala referente ao jardim da calma.
- Circuito sensorial criativo
- Jardim da Calma

Conclui-se, pois, com as informações passadas às alunas pela psicóloga da escola CEI 11, que uma ação de intervenção é necessária para os dois casos citados: tanto o recreio quanto a sala intitulada “Jardim da calma”. Em relação ao recreio, a ideia inicial seria criar um momento lúdico uma vez por semana, incentivando o desenvolvimento infantil das crianças da escola, com idades entre 2 e 6 anos, incluindo as neurodivergentes, que




ficariam acompanhadas por suas monitoras que estariam sempre atentas às suas necessidades. O plano é não apenas incentivar, com atividades lúdicas como o brincar, o seu desenvolvimento, mas começar a incentivar o trabalho em equipe, com jogos e brincadeiras específicas para isso.

## Referências

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 3, 2004.

COLL, C. et al. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 2, 2004/2007.

DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, RS, v. 18, p. 106-110, 18 Jan/Abr 2014. ISSN 105-111.

HUBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. Fundamentos da psicologia: Temas Clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do comportamento. Rio de Janeiro: Gen/ Guanabara Koogan, 2024.